

067

ASPECTOS LINGÜÍSTICOS DA LÍNGUA FALADA EM PORTO ALEGRE. *Paulo César Machado Leite, Juliana Cruz, Maria Cristina Fabrício Pereira, Lúcia Lovato Leiria, Maria José Blaskovski Vieira.* (Curso de Letras. Faculdade de Educação, Ciências e Letras Ritter dos Reis.)

A língua não é um código único, usado da mesma forma por todas as pessoas, em todas as situações; ela varia de acordo com fatores internos e externos da linguagem. Em qualquer descrição linguística, é necessário considerar essa variação inerente à fala. Um processo de descrição requer quatro etapas: seleção de informantes, coleta, transcrição e análise de dados. O objetivo deste trabalho é apresentar a forma como estão se desenvolvendo as duas primeiras etapas. Doze informantes naturais de Porto Alegre, com idade entre 15 e 24 anos e grau de escolaridade até segundo grau estão sendo entrevistados para compor um banco de dados. As entrevistas têm duração de 50 minutos e buscam amostras de fala espontânea, conforme determina a Teoria da Variação.